



Gêneros orais na escola: o que são e como ensiná-los, utilizando-se de uma base teórica para discussão a respeito.

Coordenação: simone azevedo floripi,

Resumo: Ao considerar o fato de que toda comunicação verbal se dá por meio de textos realizados, sejam eles escritos, orais ou imagéticos (Marcuschi 2001, 2008), optamos por fomentar a discussão de metodologias de ensino que priorizem gêneros orais com o intuito de instigar tanto alunos quanto professores a valorizarem a sua cultura local, sobretudo como forma de identificação do sujeito em um determinado grupo e contexto social. Dessa maneira, propomos um simpósio em que possamos discutir o papel da escola como responsável por ensinar a modalidade oral de forma eficaz, consciente e inclusiva. Objetivamos fomentar discussões sobre “o que” e “como ensinar” a língua portuguesa por meio de teorias linguísticas voltadas para a oralidade (cf. Castilho, 1998, Fávero et al. 1999, Marcuschi, 1999, 2001 e Dolz et al. 2004 entre outros). Diante da possibilidade de apropriação de gêneros orais, os alunos são dotados de um mecanismo fundamental de socialização e de inserção prática nas atividades humana (cf. Bronckart 1999), legitimando seus discursos para que se sintam valorizados e capazes no que se refere ao domínio da língua portuguesa, propiciando um maior envolvimento no processo de ensino/aprendizagem da língua. Por fim, com o intuito de melhorar a produção escrita e oral dos nossos alunos em seus diversos níveis de escolaridade buscamos assegurar o reconhecimento e apropriação adequada de estratégias pedagógicas por parte dos professores como instrumentos para uma perspectiva de ensino de “uso-reflexão-uso” (cf. Brasil/MEC 1998:33). Para tanto, serão bem recebidos trabalhos que contemplem várias abordagens metodológicas, contanto que estas possam ser empregadas para a discussão acerca do ensino dos gêneros orais na escola.

Eixo Temático: O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS